

CISION®

Press Book

11

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol - João Silva assinou por duas épocas, Bola (A), 11-06-2017	1
2. Tiago Pinto - Conheça o novo diretor-geral para o futebol, Bola (A), 11-06-2017	2
3. Hóquei em patins - Alentejo ganha lugar na elite do hóquei: o milagre da vila morena, Diário de Notícias, 11-06-2017	5
4. Andebol. Terceiro dia do European Masters Championship foi importante para equipas portuguesas, i Online, 11-06-2017	6
5. Expo 2017, ode à energia no futuro, Jornal de Notícias, 11-06-2017	8
6. Andebol - E a festa está de volta ao Colégio, Jornal de Notícias, 11-06-2017	9
7. João Silva reforça andebol do Benfica, Jornal de Notícias, 11-06-2017	10
8. Andebol - "Estou motivado para dar tudo no Benfica", Record, 11-06-2017	11
9. Andebol. Terceiro dia do European Masters Championship foi importante para equipas portuguesas, Sol Online, 11-06-2017	12

ANDEBOL

João Silva assinou por duas épocas

→ *Central brasileiro apresentado, ontem, pelo Benfica está animado por conhecer Resende*

ALEXANDRE PONA/ASF



João Silva jogava no Chambéry, em França

Sondado em Janeiro, por ocasião do Mundial realizado em França, o central brasileiro João Silva assinou contrato, ontem, com o Benfica, por duas temporadas, juntando-se ao treinador Carlos Resende, que não conhece pessoalmente, e a outro central, João Seabra, na lista de novidades conhecidas para a próxima época.

Proveniente de uma «Liga bem competitiva», a francesa, na qual alinhava pelo Chambéry, João Silva conhece pouco da portuguesa mas confia nas suas capacidades para ajudar o Benfica a «conquistar títulos», ao lado do amigo e compatriota Ales Silva. «Tenho a característica de envolver bem a equipa, de colocar toda a gente a jogar, tenho jogo rápido, posso rematar, lançar... Conseguindo envolver todos os jogadores, o meu trabalho está feito. Acho que faço bem isso», contou o jogador de 23 anos e 1,90 metros, depois de assinar o contrato de dois anos na presença do vice-presidente para as modalidades, Domingos Almeida Lima.

O desafio lançado a João Silva aconteceu no Mundial de França, em Janeiro deste ano, e interessou-se logo, motivado ainda pelas boas informações de Ales Silva «sobre a estrutura de clube grande do Benfica» quando partilharam o quarto na seleção brasileira. Passou a acompanhar a Liga portuguesa e, embora «não conheça Carlos Resende pessoalmente», mostra-se satisfeito com as informações recolhidas. «Ainda não conversamos. Mas procurei saber e treinei o ABC, que teve uma grande temporada no último ano. Conversei com alguns jogadores que o conhecem e disseram-me que sabe envolver os jogadores, explicar o que tem de ser feito, o que é muito importante para mim».

GABRIELA MELO



futebol BENFICA

Assessor para as modalidades sobe na hierarquia do Benfica

ALEXANDRE PONA/ASF

Tiago Pinto, operacional discreto



TROFÉUS CONQUISTADOS DESDE 2013

hóquei em patins

- 2 Campeonatos
- 2 Taça de Portugal
- 2 Ligas Europeias
- 2 Supertaças Europeias
- 1 Taça Intercontinental

futsal

- 1 Campeonato
- 2 Taças de Portugal
- 3 Supertaças

basquetebol

- 3 Campeonatos
- 4 Taças de Portugal
- 3 Supertaças
- 3 Taças da Liga
- 2 Troféus António Pratas

voleibol

- 3 Campeonatos
- 2 Taças de Portugal
- 4 Supertaças

andebol

- 1 Taça de Portugal
- 1 Supertaça

Novo diretor-geral para o futebol impressionou Vieira numa assembleia geral • Assessor para as modalidades há quatro anos • Sempre muito próximo de treinadores e jogadores

por
GABRIELA MELO

ESTEVE presente, ontem, na apresentação do reforço João Silva para a equipa de andebol (ver pág. 33), mas quase nem se deu por ele. O principal estava feito há algum tempo, os holofotes apontavam para os protagonistas. Tiago Pinto, assessor para as modalidades há quatro anos, é o novo diretor geral para o futebol do Benfica. E este episódio ilustra bem como trabalha o homem escolhi-

do por Luís Filipe Vieira para suceder a Lourenço Pereira Coelho.

Tiago Pinto, 32 anos, natural de Moura Morta, Peso da Régua, distrito de Vila Real, é benfiquista ferrenho, sócio desde os 12 anos. Foi o melhor aluno do curso dele de Ciências da Comunicação da Universidade do Porto, onde fez mestrado em Economia e Gestão de Recursos Humanos.

Sempre acompanhou a atualidade do Benfica, refletiu e debateu sobre ela no blogue Benfica Dependente, entretanto extinto, interveio em Assembleias Gerais,

questionando, sem rodeios, decisões ou estratégias da atual Direção. Numa delas impressionou Luís Filipe Vieira de tal forma que foi chamado pelo presidente do Benfica. Reuniu-se com Vieira e ouviu dele as explicações de que preci-

sava para ficar convencido dos méritos do projeto do presidente das águia. Receberia pouco depois um convite para trabalhar no Benfica e entrou na Luz, pela mão de Vieira, há quatro anos.

TRABALHO E AFETOS

Quem o conhece fala de uma pessoa *low profile* que não gosta de aparecer publicamente e não reclama qualquer louro nos títulos das modalidades. Raramente aparece nas fotografias, por exemplo. Em contrapartida é uma pessoa muito próxima dos treinadores e jo-

Tiago Pinto não gosta de aparecer publicamente e não reclama louros nos títulos das modalidades

gadores, com quem tem uma relação de amizade e até de afetividade. Acompanha de perto o trabalho das equipas, desde os treinos até às deslocações fora. Faz todos os possíveis para nada faltar aos plantéis. Se precisam, falam com ele e prontifica-se logo a arranjar e arranja.

Tiago Pinto foi promovido por merecer confiança absoluta do presidente do Benfica, que lhe admira o profissionalismo e frontalidade. Concilia essas qualidades com a paixão pelo Benfica, como testemunham os treinadores de basquetebol, hóquei patins e voleibol, respetivamente Carlos Lisboa, Pedro Nunes e José Jardim (ver pág. 7). Vai agora substituir uma das pessoas mais experientes e estimadas da estrutura do Benfica.

Lourenço mais institucional

→ Deixa o futebol ao fim de 13 anos; vai dedicar-se aos contactos com Liga, FPF e UEFA

Lourenço Pereira Coelho deixa o dia a dia da equipa principal de futebol para dedicar-se, agora, aos contactos institucionais com a Liga e Federação Portuguesa de Futebol, trabalho que também desenvolvia há quatro anos, e UEFA (há 10 anos que era o contacto principal do Benfica com a entidade que tutela o futebol europeu). No Benfica, esta mudança representa uma as-

censão na estrutura até porque estará mais perto do presidente Luís Filipe Vieira. Com esta alteração, Lourenço Pereira Coelho capitalizará e tentará alargar as competências nestas áreas institucionais e em aspetos ligados às competições, não entrando na esfera de Paulo Gonçalves, diretor jurídico.

Lourenço Pereira Coelho tinha grande domínio sobre todos os assuntos relacionados com a equipa principal e a competência dele é reconhecida por todos. A contratação de alguém que pudesse aju-

dá-lo numa função exigente e que provoca elevado desgaste ainda chegou a ser considerada pela SAD dos encarnados numa altura em que a nova temporada já estava a ser preparada, mas Luís Filipe Vieira optou por uma solução diferente, promovendo Tiago Pinto, assessor para as modalidades.

Ao fim de 13 anos, Lourenço Pereira Coelho — que entrou no Benfica pela mão do então diretor geral José Veiga, com quem trabalhou no Estoril — deixa o futebol e um vazio que terá de ser preenchido.



Lourenço Pereira Coelho e Rui Costa em Nápoles, em setembro de 2016



futebol

BENFICA**OPINIÕES DE QUEM TRABALHA COM TIAGO PINTO****Carlos Lisboa: «Tem as qualidades essenciais»**

→ *Treinador do basquetebol das águias confessa não ter ficado surpreendido com a passagem de Tiago Pinto para a estrutura do futebol*

Ainda a viver as emoções da conquista de mais um título de campeão no basquetebol, Carlos Lisboa, treinador e ex-jogador das águias nesta modalidade, é uma das pessoas mais autorizadas para falar de Tiago Pinto. Foi ao lado dele que diretamente trabalhou e chegou ao sucesso nos últimos quatro anos. «Não fico surpreendido se surgir este desafio para o Tiago», começou por sublinhar o treinador de 58 anos, certo de que o trabalho de Tiago Pinto ao serviço das modalidades lhe deu bagagem suficiente para as novas tarefas. «Estou certo de que saberá aplicar toda a competência e benfiquismo que o caracterizam nesta exigente função. Ele merece e tem as qualidades essenciais. Encaixará bem na estrutura do nosso futebol tetracampeão, que continuará unida e vitoriosa... à Benfica.»

RUI RAIMUNDO/ASF



Pedro Nunes, líder no campeonato de hóquei

Pedro Nunes: «À altura de estrutura campeã»

→ *O responsável pela equipa de hóquei em patins desfaz-se em elogios; «Tem um lado humano muito forte», sublinhou*

Pedro Nunes, 48 anos, treinador da equipa de hóquei em patins que ainda ontem teve jogo decisivo na luta pelo título de campeão, é igualmente alguém que conhece a fundo o trabalho de Tiago Pinto ao serviço das modalidades. «Se se concretizar não posso deixar de enaltecer a competência dele e o benfiquismo», reconhecendo que «paixão e trabalho, características que poucos conseguem conciliar», têm sido decisivas para o desempenho de Tiago Pinto desde que entrou na Luz para auxiliar Luís Filipe Vieira nas modalidades. «É um dirigente ao nível dos melhores do mundo, com um lado humano muito forte. O futebol do Benfica estava bem entregue, mas o Tiago estará à altura desta estrutura campeã», defendeu.

HELENA VALENTE/ASF



José Jardim, treinador de voleibol da águia

José Jardim: «Presença, competência e paixão»

→ *Técnico da equipa de voleibol garante que a estrutura que dirige o futebol terá um bom reforço e traçou o perfil do substituto de Pereira Coelho*

Foi com surpresa que José Jardim, 54 anos, treinador da equipa de voleibol das águias, reagiu à anunciada passagem do homem forte das modalidades para o lugar de Lourenço Pereira Coelho, até agora o diretor da estrutura que lidera o futebol profissional. «Apanham-me de surpresa com esta pergunta. Mas, se tal vier a acontecer, só posso dizer que a estrutura campeã do futebol terá um bom reforço», enalteceu José Jardim, traçando o perfil daquele que a partir da próxima época passará a ser braço direito de Rui Vitória: «Posso resumir as competências de Tiago Pinto em três ideias fortes: presença constante junto das equipas, competência naquilo que faz e enorme paixão», disse o carismático treinador do voleibol da Luz, que com Tiago Pinto conquistou três campeonatos, duas taças e quatro supertaças.



ID: 69936236

11-06-2017

DOM 11 JUN 2017

Diário, Ano LXXIII, N.º 15.869
Preço € 1 (IVA a 6%) Portugal continentalfundadores
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELOdiretor
VÍTOR SERPA

www.abola.pt



A BOLA

**BENFICA
E MAN. UNITED
OFICIALIZARAM
NEGÓCIO**

35

MILHÕES

+

**10 milhões
DE BÓNUS**

MOURINHO

LEVA

LINDELOF



Entrevista
A BOLA

**CARLOS
CALHEIROS**

fala de tudo sem filtros

**PAGUEI
DEZ VEZES
A VIAGEM
AO BRASIL**

Antigo árbitro é pintor
nas horas vagas

p. 19 a 21

FC Porto

**ZENIT ENTRA
NA CORRIDA POR
ANDRÉ SILVA**



**MAXI TEM DUAS
PROPOSTAS
DA CHINA**

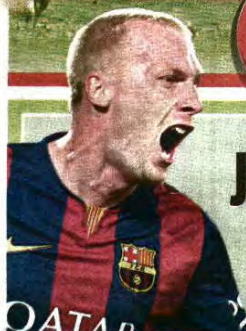
Avançado português e lateral
uruguaio muito cobiçados

Deco, Costinha
e Helton aprovam
Sérgio Conceição

p. 11 a 19

Rui Costa
e Guardiola
juntos
em noite histórica

A BOLA em
Barcelona



**JESUS SÓ TEM OLHOS PARA
MATHIEU**

Técnico insiste e até já falou com o central

p. 8 a 10



TIAGO PINTO
Conheça o novo
diretor-geral
para o futebol

futsal

**SC Braga afasta
Benfica da final**

p. 26



Hóquei Clube Patinagem de Grândola fez a festa da subida ao fim de três épocas na 2.ª divisão

Alentejo ganha lugar na elite do hóquei: o milagre da vila morena

HCP Grândola. Pela primeira vez, um clube do Litoral Alentejano subiu à 1.ª divisão de hóquei em patins. Com “sacrifício e união”, uma equipa amadora – dos filhos da terra – chegou ao topo

RUI MARQUES SIMÕES

“Muita gente não acreditava”, mas eles nunca desistiram, até ao “grandioso dia, onde correram muitas lágrimas de emoção.” António Pereira (também conhecido por Tó Jô) está a viver o sonho de criança: “É espetacular conseguir levar o clube da minha terra para o meio da elite mundial da modalidade.” A façanha, que comove o capitão de equipa do Hóquei Clube Patinagem de Grândola, é mesmo histórica: pela primeira vez, um emblema do Litoral Alentejano subiu à 1.ª divisão nacional de hóquei em patins.

É o milagre da vila morena: uma equipa amadora, composta quase exclusivamente pelos filhos da terra, conseguiu levar um clube com oito anos àquele que é considerado o melhor campeonato do mundo. Com a região há muito afastada das 1.ª divisões das principais modalidades coletivas (a exceção é o Elétrico, de Ponte de Sor, na liga de basquetebol), o HCP Grândola devolve o Alentejo à elite do hóquei em patins – como não havia memória des-

de os tempos áureos do Estremoz, na década de 70 do século passado.

“Para o Alentejo, e principalmente para o Litoral Alentejano, isto é algo muito importante. Faz que a modalidade tenha mais visibilidade, quando só de Lisboa para norte é que se olhava para o hóquei. Ao longo destes oito anos, Grândola conseguiu dar-se a conhecer e a respeitar”, sublinha Paulo Cesário, presidente do clube – o maior do concelho em número de atletas e sócios (400 com quotas em dia). “Temos um enorme orgulho e queremos representar a nossa região da melhor forma”, acrescenta o capitão Tó Jô.

A subida, corolário da ascensão do clube (saído, em 2009, do seio do Grandolense, que então competia na 3.ª divisão), foi alcançada há uma semana, com “o sacrifício e a união de todos”, como diz Tó Jô. A dois jogos do final, o HCP Grândola era 4.º da Zona Sul da 2.ª divisão. Mas, *in extremis*, conseguiu ultrapassar Marinhense (vitória por 7-9, na penúltima ronda), Benfica B e Física (empataram entre si, na última jornada). “A chave do sucesso foi o querer e a ambição dos jogadores”, resume

o treinador Quim Zé (pai de Gonçalo Alves, atleta do FC Porto, e irmão de Paulo Alves, velha glória da seleção nacional), que assumiu o comando da equipa em março.

Então, o treinador (que já levava o Sporting da 3.ª à 1.ª divisão) encontrou um clube humilde, que aposta em força na formação. “Todo o plantel é amador, são trabalhadores e estudantes, que só recebem, por vezes, prémios de jogo”, esclarece o presidente. Os jogadores (só três residem fora de Grândola) são também os treinadores das camadas jovens. E é daí que vão saindo reforços para a equipa principal – quando os

clubes grandes não os vêm buscar (ou a ida para universidades distantes não os afasta da terra...).

Essa identidade não vai mudar com a subida à elite. “Na construção da equipa para a próxima época, não podemos perder o que nos define”, nota Paulo Cesário, explicando que o clube já terá “um aumento substancial de despesas” e não vai “cometer loucuras” para se reforçar – até porque os patrocinios vão escasseando na região.

No entanto, as limitações financeiras não abalam a ambição na vila morena. “Com respeito e humildade, queremos tentar surpreender”, diz o presidente. “Vamos para a 1.ª divisão para fazer o melhor, tentar arrancar uns pontos sábado a sábado”, aponta Quim Zé, que deverá continuar ao leme do HCP Grândola. E Tó Jô já imagina o Pavilhão Zeca Afonso repleto, na próxima época, na visitas dos grandes da modalidade. “Vai ser emocionante e espetacular receber alguns dos melhores jogadores do mundo. Vamos dar tudo para que continuemos a recebê-los durante mais anos”, conclui o capitão.

“Para o Alentejo, e principalmente para o Litoral Alentejano, isto é algo muito importante”, realça o presidente do clube, Paulo Cesário

POUCAS EQUIPAS

Região tem pouca representatividade nos principais campeonatos nacionais das várias modalidades.

Elétrico marca pontos no basquete

» São raras as equipas alentejanas a disputar os principais campeonatos nacionais das várias modalidades. Talvez a mais conhecida, o Elétrico de Ponte de Sor, vai dando cartas no basquetebol, tendo assegurado a permanência na Liga Profissional pelo segundo ano consecutivo – alcançou o 9.º lugar – e projetado atletas como João Torrié e Diogo Ventura para a seleção nacional. Saindo dos pavilhões e entrando nos campos e estádios, conseguimos encontrar duas equipas no Campeonato Nacional da Divisão de Honra de rúgbi. O Rugby Clube de Montemor-o-Novo assegurou a permanência no escalão, e na próxima temporada terá a companhia do Clube de Rugby de Évora. Para encontrarmos uma equipa alentejana em andebol, por exemplo, temos de procurar na II Divisão, onde encontramos somente o Serpa. Em futsal, Sousel, Ferreiraense e União de Montemor também participaram na II Divisão, mas caíram nos distritais.

Futebol longe das ligas profissionais

» Há 15 anos que o Alentejo já não coloca uma equipa nas ligas profissionais. Em 2001-02, o Campomaiorense competiu na II Liga, uma época após ter descido da I Liga, mas acabou por cair nos distritais devido a problemas financeiros. A formação de Campo Maior somou cinco presenças no patamar maior do futebol português, menos duas do que o Elvas (que competiu duas vezes como Sport Lisboa e Elvas), e menos nove do que o recordista alentejano Lusitano de Évora, que passou 14 temporadas na I Divisão. O nível mais alto onde se encontram equipas da região é no Campeonato de Portugal, com destaque para o Moura, que alcançou a permanência. Aljustrelense, Sporting de Viana e Gafetense foram despromovidos aos distritais, mas o Alentejo continuará a ter quatro representantes na prova, devido às subidas de Castrense, Estrela de Vendas Novas e Elétrico.

Andebol. Terceiro dia do European Masters Championship foi importante para equipas portuguesas

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 11-06-2017

Melo: i Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=794257>

Nos diversos pavilhões espalhados pela cidade foi um dia importante para as equipas portuguesas que se encontram a disputar este European Masters Championship 2017.

e

No terceiro dia do Masters Europeu de Andebol, a equipa do Masters Porto, na categoria de +45 masculino, jogou contra o Frederiksberg HK. Nos primeiros minutos do jogo, rapidamente a equipa alemã fez 2 golos e o Masters Porto 1 golo. No entanto, a equipa portuguesa conseguiu recuperar chegando ao empate (3-3) em breves segundos da partida, notando-se assim o esforço dos jogadores do Masters Porto para progredir na partida. A partir desse momento, o jogo foi sempre muito renhido estando ambas as equipas sempre em constante disputa para vencer. Ao fim dos primeiros 15min, isto é, no final da primeira parte da partida o Masters Porto ficou na liderança do jogo com 9 golos e o Frederiksberg HK com 6 golos. Já no início da segunda parte voltou-se a sentir o empenho de ambas as equipas, continuando sempre a jogar em união apesar de continuar a ser um jogo muito fechado com ataques constantes. A equipa portuguesa não deu grandes hipóteses à equipa alemã acabando por sair vitoriosa com 9 golos, apresentando assim um resultado final de 18-9. O Masters Porto demonstrou um grande empenho e confiança desde do início ao fim do jogo, acabando por conseguir liderar as duas partes deste jogo. O Masters Porto ficou assim no 3º lugar de +35.

Já as equipas femininas, na categoria +33, tiveram início às 11h40 no jogo entre o DAC-Douro Andebol e o Andebol Leça. Na primeira parte o jogo contou com o resultado 6-4, dando a vitória à equipa DAC-Douro Andebol, embora tenha sido um jogo renhido entre as equipas. No início da segunda parte, já se notou uma evolução na tática da equipa do DAC-Douro o que fez com que se marcassem mais 10 golos acima do estabelecido, fazendo com que a equipa Andebol Leça só conseguisse marcar apenas mais 4 golos. Ainda assim, esses 4 golos não foram suficientes para conseguir o 9º lugar na tabela, conseguindo apenas apurar-se no 10º lugar, entregando ao DAC-Douro Andebol o 9º lugar.

Após esta partida, prosseguimos com as equipas femininas Oppegard IL e Santa Joana Maia. A equipa portuguesa não revelou o melhor desempenho perante o adversário conquistando apenas 2 golos na primeira parte. Contrariamente a equipa norueguesa arrecadou 5 golos na primeira parte, ficando assim à frente, tendo uma maior probabilidade de chegar mais longe na competição. Nada melhor que começar logo os primeiros segundos da segunda parte a marcar, como fez a jogadora número 17. Ambas as equipas marcaram 7 golos na segunda parte, tendo Oppegard IL 3 cartões amarelos na competição. Neste jogo Santa Joana Maia conquistou o 8º lugar levando assim Oppegard IL ao 7º lugar.

No Pavilhão de Multiusos de Gondomar, às 15h, começou a semi-final feminina na categoria +33, entre as equipas Gaia/Porto Masters e Poland Team. Sentia-se a ansiedade para saber qual das duas equipas teria lugar na final, Gaia Masters ou Poland Team? Na primeira parte do jogo e ao longo do mesmo, conseguia-se ver o brilhante desempenho da equipa portuguesa perante a equipa polaca. Gaia/Porto Masters teve o maior número de bolas dentro da baliza do adversário, contando com 10 golos, 2 deles em livres de sete metros, protagonizados pela melhor marcadora do jogo, a jogadora número 19. Antes do intervalo, a equipa polaca conta com 4 golos. A melhor maneira da equipa

portuguesa começar a segunda parte foi um golo de chapéu pela jogadora número 20. A partir daí foi sempre a somar golos pela Gaia Porto Masters até controlar totalmente a liderança, ocupando um lugar na final deste torneio.

Mais tarde, às 17h teve lugar a semi-final masculina na categoria dos +35, entre as equipas Masters Porto e FIF G. Foi um jogo muito porfiado e entusiasmante ao mesmo tempo, porque ambas as equipas estavam em constante disputa, o que criava sempre a incerteza de qual equipa iria sair vencedora. A partida começou com o golo do jogador número 19 e desde aí foi sempre a somar golos para a equipa portuguesa. Ambas as equipas antes do final da primeira parte viram do árbitro um cartão amarelo. O resultado desta primeira parte foi 9-6, colocando o Masters Porto na ribalta. No início da segunda parte, breves minutos depois, começou uma troca direta de golos provocando um clima de nervosismo tanto nos jogadores, como no público. O guarda-redes, número 21, da equipa portuguesa conseguiu defender vários remates da equipa adversária mas destacamos o do minuto 13 que causou alguma revolta nos adeptos do FIF G. No último minuto o jogo já estava praticamente decidido, visto que o Masters Porto ia à frente do FIF G por 5 golos, ficando assim 17-12. O Masters Porto vai disputar a final amanhã, com a Rússia. Com esta partida, o Masters Porto apurou-se para a final. O FIF G irá ter que disputar o 3º/4º lugar.

No Pavilhão de S. Pedro da Cova realizou-se a categoria masculina +45, entre as equipas Odessa e Hand Portugal. Passavam 20 minutos das 16:00, quando começou um dos jogos mais aguardados do campeonato na categoria +50. De um lado, os ucranianos do "Odessa" (campeões no "European Masters Handball Championship 2016 - Croácia"), no outro os portugueses "Hand Portugal". O jogo começou e a atmosfera de competitividade pôde ser sentida em todo o pavilhão. Ficou claro que o desejo de ganhar de ambas as equipas era fortíssimo, o que resultou num jogo com pouco fair play e companheirismo. A primeira parte foi muito renhida, mas os ucranianos conseguiram segurar a vantagem e, no final do intervalo, o resultado foi de 8-7. Na segunda parte, tudo mudou e os ucranianos conseguiram ampliar a vantagem, totalizando 17 golos contra os 11 do "Hand Portugal". Durante o jogo foram marcadas quatro 7m a favor dos portugueses (3 executados com sucesso) e 5 a favor dos jogadores ucranianos (4 executados com sucesso).

No Pavilhão de Multiusos de Gondomar as equipas masculinas na categoria +35, CS Marítimo e HKKH Hana jogaram na disputa do 5º/6º lugar. A equipa portuguesa conseguiu de uma forma rápida e perspicaz marcar na primeira parte 10 golos, em contrapartida, a equipa da república checa conseguiu 5 golos, o que fez com que não conseguisse nesta parte do jogo ficar em vantagem. O som do marcador soou, avisando que chegara aos 15 minutos de jogo, fazendo com que ambas as equipas fizessem uma pausa para a 2ª parte. Não começou da melhor maneira para HKKH Hana. Um jogador do Marítimo rematou, mas foi ao poste, e quando tudo parecia indicar que a bola não tinha entrado, foi então que bateu no pé do guarda-redes e acabou por entrar, o que fez o autogolo da equipa HKKH Hana, atribuindo assim um golo à equipa portuguesa. O resultado final foi 16-8, ficando o Marítimo vitorioso neste jogo, conquistando o 5º lugar nesta competição. HKKH Hana fica a ser então o 6º classificado. O melhor marcador da equipa do Marítimo foi o jogador número 14 com 5 golos, e o melhor marcador da equipa HKKH Hana foi o jogador número 77 com 2 golos marcados.

Assim foi o 3º dia do Masters Europeu de Andebol que contou com inúmeros jogos portugueses que ficaram muito bem classificados neste campeonato. Amanhã será o último dia, onde se saberá as equipas com a 2ª classificação assim como as grandes vencedoras, atribuindo-lhes assim, o 1º lugar no pódio.



Cazaquistão Portugal participa com eventos culturais

Expo 2017, ode à energia no futuro



A exposição mundial foi ontem oficialmente inaugurada em Astana

Emília Monteiro

mondo@jn.pt

► Portugal não vai estar presente na Expo 2017, ontem oficialmente inaugurada em Astana, no Cazaquistão, mas participará com iniciativas culturais. A exposição internacional tem como foco a "Energia no Futuro", com mais de cem países e organizações internacionais a prometer inovações.

É a primeira vez que uma exposição universal se realiza numa an-

tiga república da União Soviética, sendo, também por isso, elevadas as expectativas da comunidade internacional.

"Portugal decidiu não estar presente, mas são várias as iniciativas culturais que vamos realizar ao longo do evento", disse ao JN Adelino Silva, encarregado de negócios da Embaixada de Portugal. A comunidade portuguesa a residir no Cazaquistão conta umas escassas 20 pessoas, sobretudo professores, arquitetos e empresários da constru-

ção. Num país de 17,6 milhões de habitantes, haverá 15 cazaques a aprender português. "O Cazaquistão é um enorme país, cheio de potencialidades, capaz de receber investimento português, mas também com possibilidade de investir em Portugal", garantiu o encarregado de Negócios.

Apesar de a língua oficial ser o kaza, o russo domina. Mas, pelas ruas de Astana e Almaty, as duas maiores cidades, já se ouve falar português, até porque cresce a comunidade brasileira residente, sobretudo ligada ao desporto, do futebol à ginástica e ao andebol.

"A presença portuguesa é muito reduzida, mas este é um país com muitas oportunidades de negócio para as empresas nacionais", insiste Adelino Silva. Neste ano, em Abril, um grupo de empresários portugueses de vários setores esteve em Astana, num encontro com industriais e investidores locais. E ainda neste ano devem começar a chegar aos supermercados cazaques alguns produtos feitos em Portugal. "É um país que está receptivo a investimentos estrangeiros", conclui Adelino Silva.

Dos três milhões de turistas esperados até ao fim da Expo, em setembro, a maioria será europeia. A energia não poluente, alternativa à energia tradicional, a ecologia e a poupança energética são temas transversais.

Num país "novo", nascido com o fim da União Soviética, a capital, Astana, começou a ser construída há 20 anos. Uma nova cidade dentro dela acolhe agora centenas de pavilhões e edifícios desenhados por arquitetos chineses, holandeses e alemães. ●

Andebol Maioria das jogadoras ainda não tinha nascido quando as gaienses conquistaram pela primeira vez o título nacional

E a festa está de volta ao Colégio



A equipa feminina do Colégio de Gaia sagrou-se campeã nacional em casa... como tanto desejava

► A maioria das jogadoras ainda não era nascida na última vez que o Colégio de Gaia tinha sido campeão nacional de andebol feminino. Vinte e seis anos depois, o pavilhão das gaienses voltou a encher para ver a equipa triunfar. Foi num ambiente de euforia e festa que a equipa comemorou, junto dos adeptos, o primeiro campeonato do século.

“É sempre especial jogar em casa e ser campeã em casa. Trabalhamos aqui todos os dias, o nosso público estava ansioso. No fundo, ser campeã nacional em casa é ser campeã num seio familiar, portanto, tornou isto ainda mais especial”, diz a capitã Helena Soares, que representa o emblema gaiense há 18 anos.

Treinadora da equipa há 15 anos, Paula Castro, que já tinha sido campeã enquanto jogadora, em 1990/91, voltou a beber o espumante da vitória, mas num papel diferente, embora com o mesmo sentimento: “Isto é

taça no bolso :

Dobradinha à moda de Gaia

No último domingo, ao título de campeão, o clube gaiense somou a Taça de Portugal, quando disputou a final four da prova, em Fafe, e derrotou (23-22) o Madeira SAD na final. A equipa de Vila Nova de Gaia não vencia a competição desde 1997/98 e até esteve perto de conseguir o êxito no ano passado, quando perdeu, frente ao Alavarium, com um golo sofrido a sete segundos do fim. Agora, ambicionaram mais e alcançaram a dobradinha histórica. “Quem sonha chegar a uma final, e chegando lá, sonha sempre vencer”, sublinha Helena Soares, capitã de equipa. E assim foi. O Colégio de Gaia arrecadou a terceira Taça de Portugal e a primeira dobradinha da história da equipa.

histórico, eu, como jogadora, ganhei um título que o colégio nunca tinha ganho. Foi o primeiro. E, 26 anos depois, vou ganhar um título em que sou a treinadora. Isto é indescritível! Foi um sonho concretizado. Foi uma coisa que tanto elas como a equipa técnica desejavam”.

Mas, para Paula Castro, o segredo está na formação do clube, que trabalha para chegar à equipa sénior ao mais alto nível: “A formação ajuda-nos a crescer e é assim que o Colégio se mantém há 30 anos na 1.ª Divisão. É esse o objetivo: formar e levá-las a atingir aquilo que elas tanto sonham”.

O diretor do Colégio de Gaia, António Barbosa, deixou um agradecimento: “A todos os que nos ajudam a fortalecer a nossa identidade. Alunos, famílias, patrocinadores, atletas e treinadores... Corpo são em alma sã, somos assim!”.

MARIANA CALISTO



João Silva reforça andebol do Benfica O Benfica formalizou o vínculo com o central internacional brasileiro João Silva, um andebolista, de 23 anos, oriundo da equipa francesa do Chambéry.



ANDEBOL



"Estou motivado para dar tudo no Benfica"

Brasileiro João Silva (ex-Chamberly Savoie, de França) foi ontem apresentado na Luz

VÍTOR VENTURA

R O Benfica apresentou ontem o internacional brasileiro João Silva, que rubricou um acordo com as águias válido por duas temporadas.

O central, de 22 anos e 1,90 metros, integrou a seleção brasileira nos Jogos do Rio'2016, onde foi colega do pivô benfiquista Ales Silva, jogador que, segundo conta, teve um papel importante na vinda para a Luz. "Já tinha recebido um convite por ocasião do Mundial de França. Agora, nos Jogos do Rio, ao conversar com o Ales Silva, ele descreveu-me muito bem o que é o Benfica e decidi aceitar o convi-

O CENTRAL REENCONTRA NAS ÁGUIAS O COLEGA DE SELEÇÃO ALES SILVA, DEPOIS DE TEREM ESTADO NOS JOGOS DO RIO'16

te. Estou muito feliz e muito motivado para dar tudo e ajudar o Benfica a conquistar títulos", disse João Silva, durante a cerimónia de apresentação que teve lugar no Pavilhão Fidelidade.

João Silva começou a jogar aos 13 anos, na equipa do Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, para em 2013 passar a representar o Barcelona B, passando para o Ademar León, ainda em Espanha, até viajar para França, para atuar no Chamberly Savoie, equipa da 1ª liga francesa,



BOAS VINDAS. Almeida Lima recebe João Silva na Luz

onde se manteve até aceitar este convite do Benfica.

"A liga francesa é muito forte e tem grandes equipas. Sei que o andebol em Portugal tem evoluído muito", disse o central brasileiro, que confessa ainda não ter falado com o novo técnico das águias, Carlos Resende. "Ainda não o conheço. Mas sei que é um excelente treinador e que fez um ótimo trabalho no ABC", salientou o central, que se considera um jogador rápido e que gosta de assistir os colegas, envolvendo todos os jogadores da equipa e também um marcador de golos. ●

Almeida Lima insiste na formação

O vice-presidente para as modalidades coletivas, Domingos de Almeida Lima, reforçou ontem a opção na formação no Benfica. "Nas modalidades temos um peso importante de juventude, oriundo da nossa formação. Mas se pudermos reforçar-nos com atletas com experiência não hesitamos", disse o dirigente do Benfica durante a apresentação do olímpico João Silva.

Andebol. Terceiro dia do European Masters Championship foi importante para equipas portuguesas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11-06-2017

Melo: Sol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a43af7bc>

Nos diversos pavilhões espalhados pela cidade foi um dia importante para as equipas portuguesas que se encontram a disputar este European Masters Championship 2017.

No terceiro dia do Masters Europeu de Andebol, a equipa do Masters Porto, na categoria de +45 masculino, jogou contra o Frederiksberg HK. Nos primeiros minutos do jogo, rapidamente a equipa alemã fez 2 golos e o Masters Porto 1 golo. No entanto, a equipa portuguesa conseguiu recuperar chegando ao empate (3-3) em breves segundos da partida, notando-se assim o esforço dos jogadores do Masters Porto para progredir na partida. A partir desse momento, o jogo foi sempre muito renhido estando ambas as equipas sempre em constante disputa para vencer. Ao fim dos primeiros 15min, isto é, no final da primeira parte da partida o Masters Porto ficou na liderança do jogo com 9 golos e o Frederiksberg HK com 6 golos. Já no início da segunda parte voltou-se a sentir o empenho de ambas as equipas, continuando sempre a jogar em união apesar de continuar a ser um jogo muito fechado com ataques constantes. A equipa portuguesa não deu grandes hipóteses à equipa alemã acabando por sair vitoriosa com 9 golos, apresentando assim um resultado final de 18-9. O Masters Porto demonstrou um grande empenho e confiança desde do início ao fim do jogo, acabando por conseguir liderar as duas partes deste jogo. O Masters Porto ficou assim no 3º lugar de +35.

Já as equipas femininas, na categoria +33, tiveram início às 11h40 no jogo entre o DAC-Douro Andebol e o Andebol Leça. Na primeira parte o jogo contou com o resultado 6-4, dando a vitória à equipa DAC-Douro Andebol, embora tenha sido um jogo renhido entre as equipas. No início da segunda parte, já se notou uma evolução na tática da equipa do DAC-Douro o que fez com que se marcassem mais 10 golos acima do estabelecido, fazendo com que a equipa Andebol Leça só conseguisse marcar apenas mais 4 golos. Ainda assim, esses 4 golos não foram suficientes para conseguir o 9º lugar na tabela, conseguindo apenas apurar-se no 10º lugar, entregando ao DAC-Douro Andebol o 9º lugar.

Após esta partida, prosseguimos com as equipas femininas Oppegard IL e Santa Joana Maia. A equipa portuguesa não revelou o melhor desempenho perante o adversário conquistando apenas 2 golos na primeira parte. Contrariamente a equipa norueguesa arrecadou 5 golos na primeira parte, ficando assim à frente, tendo uma maior probabilidade de chegar mais longe na competição. Nada melhor que começar logo os primeiros segundos da segunda parte a marcar, como fez a jogadora número 17. Ambas as equipas marcaram 7 golos na segunda parte, tendo Oppegard IL 3 cartões amarelos na competição. Neste jogo Santa Joana Maia conquistou o 8º lugar levando assim Oppegard IL ao 7º lugar.

No Pavilhão de Multiusos de Gondomar, às 15h, começou a semi-final feminina na categoria +33, entre as equipas Gaia/Porto Masters e Poland Team. Sentia-se a ansiedade para saber qual das duas equipas teria lugar na final, Gaia Masters ou Poland Team? Na primeira parte do jogo e ao longo do mesmo, conseguia-se ver o brilhante desempenho da equipa portuguesa perante a equipa polaca. Gaia/Porto Masters teve o maior número de bolas dentro da baliza do adversário, contando com 10 golos, 2 deles em livres de sete metros, protagonizados pela melhor marcadora do jogo, a jogadora

número 19. Antes do intervalo, a equipa polaca conta com 4 golos. A melhor maneira da equipa portuguesa começar a segunda parte foi um golo de chapéu pela jogadora número 20. A partir daí foi sempre a somar golos pela Gaia Porto Masters até controlar totalmente a liderança, ocupando um lugar na final deste torneio.

Mais tarde, às 17h teve lugar a semi-final masculina na categoria dos +35, entre as equipas Masters Porto e FIF G. Foi um jogo muito porfiado e entusiasmante ao mesmo tempo, porque ambas as equipas estavam em constante disputa, o que criava sempre a incerteza de qual equipa iria sair vencedora. A partida começou com o golo do jogador número 19 e desde aí foi sempre a somar golos para a equipa portuguesa. Ambas as equipas antes do final da primeira parte viram do árbitro um cartão amarelo. O resultado desta primeira parte foi 9-6, colocando o Masters Porto na ribalta. No início da segunda parte, breves minutos depois, começou uma troca direta de golos provocando um clima de nervosismo tanto nos jogadores, como no público. O guarda-redes, número 21, da equipa portuguesa conseguiu defender vários remates da equipa adversária mas destacamos o do minuto 13 que causou alguma revolta nos adeptos do FIF G. No último minuto o jogo já estava praticamente decidido, visto que o Masters Porto ia à frente do FIF G por 5 golos, ficando assim 17-12. O Masters Porto vai disputar a final amanhã, com a Russia. Com esta partida, o Masters Porto apurou-se para a final. O FIF G irá ter que disputar o 3º/4º lugar.

No Pavilhão de S. Pedro da Cova realizou-se a categoria masculina +45, entre as equipas Odessa e Hand Portugal. Passavam 20 minutos das 16:00, quando começou um dos jogos mais aguardados do campeonato na categoria +50. De um lado, os ucranianos do "Odessa" (campeões no "European Masters Handball Championship 2016 - Croácia"), no outro os portugueses "Hand Portugal". O jogo começou e a atmosfera de competitividade pôde ser sentida em todo o pavilhão. Ficou claro que o desejo de ganhar de ambas as equipas era fortíssimo, o que resultou num jogo com pouco fair play e companheirismo. A primeira parte foi muito renhida, mas os ucranianos conseguiram segurar a vantagem e, no final do intervalo, o resultado foi de 8-7. Na segunda parte, tudo mudou e os ucranianos conseguiram ampliar a vantagem, totalizando 17 golos contra os 11 do "Hand Portugal". Durante o jogo foram marcadas quatro 7m a favor dos portugueses (3 executados com sucesso) e 5 a favor dos jogadores ucranianos (4 executados com sucesso).

No Pavilhão de Multiusos de Gondomar as equipas masculinas na categoria +35, CS Marítimo e HKKH Hana jogaram na disputa do 5º/6º lugar. A equipa portuguesa conseguiu de uma forma rápida e perspicaz marcar na primeira parte 10 golos, em contrapartida, a equipa da república checa conseguiu 5 golos, o que fez com que não conseguisse nesta parte do jogo ficar em vantagem. O som do marcador soou, avisando que chegara aos 15 minutos de jogo, fazendo com que ambas as equipas fizessem uma pausa para a 2ª parte. Não começou da melhor maneira para HKKH Hana. Um jogador do Marítimo rematou, mas foi ao poste, e quando tudo parecia indicar que a bola não tinha entrado, foi então que bateu no pé do guarda-redes e acabou por entrar, o que fez o autogolo da equipa HKKH Hana, atribuindo assim um golo à equipa portuguesa. O resultado final foi 16-8, ficando o Marítimo vitorioso neste jogo, conquistando o 5º lugar nesta competição. HKKH Hana fica a ser então o 6º classificado. O melhor marcador da equipa do Marítimo foi o jogador número 14 com 5 golos, e o melhor marcador da equipa HKKH Hana foi o jogador número 77 com 2 golos marcados.

Assim foi o 3º dia do Masters Europeu de Andebol que contou com inúmeros jogos portugueses que ficaram muito bem classificados neste campeonato. Amanhã será o último dia, onde se saberá as equipas com a 2ª classificação assim como as grandes vencedoras, atribuindo-lhes assim, o 1º lugar no pódio.

11 de junho 2017

SOL